



**DEPARTAMENTO DE ARTES
2º CICLO
EDUCAÇÃO VISUAL – 5º ANO**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

2022/2023

*Escola Básica Integrada da Praia da Vitória
E. B. 1,2,3/JI Francisco Ornelas da Câmara*



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Relativamente à Avaliação dos alunos, os docentes da disciplina de **Educação Visual** em articulação com o Programa de Educação Visual e Tecnológica e com o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico em vigor decidiu por unanimidade aplicar os seguintes critérios de avaliação.

Os critérios a aplicar na avaliação dos alunos na disciplina de Educação Visual 5ºAno, foram definidos tendo em consideração o Currículo Regional do Ensino Básico, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno de acordo com os domínios organizadores estabelecidos no Programa Curricular em vigor. No entanto, tendo em conta a avaliação como um elemento integrador e sistemático permite-se o reajustamento da Avaliação de acordo com as características heterogenias das turmas e individuais de cada aluno de modo a promover o sucesso dos alunos.

Na avaliação dos alunos será considerado o seu desenvolvimento em diferentes áreas de competências, em resultado do domínio e mobilização de diferentes dimensões: conhecimentos, aptidões, comportamento e atitudes. A avaliação na disciplina de Educação Visual incidirá, em seguintes domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da Técnica, da Representação e do Discurso.

Cada atividade a desenvolver será de diferentes naturezas e âmbitos, de acordo com o Programa de Educação Visual – 5º Ano. Os domínios e as áreas de competência poderão estar refletidos em simultâneo, ou alternadamente, de acordo com a planificação, reforçando Diferenciação Pedagógica e a Avaliação Formativa.

MODALIDADES E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A AVALIAÇÃO em Educação Visual é contínua, feita com base no desenrolar dos trabalhos e não em provas criadas exclusivamente para esse efeito.

Tem como referência as domínios e os descritores específicos da disciplina e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam.

O Levantamento de Dados para a Avaliação far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão;
- Todos os exercícios práticos, materiais arquivados ao longo do processo;
- Observação direta de operações técnicas;
- Registo de avaliação das unidades de trabalho que será realizada nas modalidades formativa e sumativa.

•Fichas de autoavaliação.

A Avaliação assentará neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais.

Pretende-se, em cada tarefa que se envolva o aluno, que ele saiba à partida quais os critérios que irão servir para a sua avaliação.

CURRÍCULO REGIONAL DO ENSINO BÁSICO		
Participar ativamente no processo de produção artística. Adquirir conceitos em arte e identificá-los em obras artísticas. Aplicar os conhecimentos das linguagens elementares das artes em novas situações. Descodificar diferentes linguagens e códigos das artes. Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção e oportunidade. Valorizar a expressão espontânea. Escolher técnicas e instrumentos com intenção expressiva. Inventar símbolos / códigos para representar o material artístico. Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística. Identificar características da arte portuguesa. Identificar características da arte de diferentes povos, culturas e épocas. Comparar diferentes formas de expressão artística. Valorizar o património artístico.		
Aprendizagens Essenciais	Domínios /Objetivos/ Descritores / Conteúdos	Indicadores- Ponderação
Sensibilidade estética e artística As competências associadas a Sensibilidade estética e artística implicam que os alunos sejam capazes de: ☐ reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; ☐ experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; ☐ apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; ☐ valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades. Descritores operativos: ☐ Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e	TÉCNICA Conhecer materiais riscadores e respetivos suportes físicos ☐ Distinguir características de vários materiais riscadores (lápiz de grafite, lápis de cor, lápis de cera, marcadores, pastel de óleo e seco, guache, aquarela e tinta-da-china). ☐ Analisar características de diversos suportes (papel “cavalinho”, papel vegetal, papel diverso). Dominar materiais básicos de desenho técnico ☐ Utilizar corretamente materiais básicos do desenho técnico (régua, esquadros, transferidor, compasso). ☐ Experimentar diferenças de traçado rigoroso utilizando diversos suportes físicos. Dominar a aquisição de conhecimento prático ☐ Desenvolver ações orientadas para experiências que se transformam numa parte ativa do conhecimento prático. ☐ Distinguir grupos singulares de recursos e de técnicas de execução. REPRESENTAÇÃO Compreender a geometria enquanto elemento de organização da forma ☐ Distinguir a noção de ponto, linha, plano. ☐ Identificar no ambiente ou nas construções humanas, elementos geométricos simples (ponto, linha, plano, superfície e volume). ☐ Representar corretamente traçados geométricos simples (traçados de linhas paralelas e perpendiculares). ☐ Construir polígonos e dividir segmentos de reta e circunferências em partes iguais.	CONHECIMENTOS – 70% Aquisição e Aplicação de Conhecimentos (De acordo com cada Domínio e Descritores de desempenho) - Compreende o tema em estudo; - Domina vocabulário específico; - Identifica problemas concretos; - Exprime ideias próprias sobre problemas; - Aplica conhecimentos adquiridos; - Utiliza instrumentos e técnicas específicas; - Destreza e rigor na execução de técnicas e instrumentos; - Capacidade de proceder a alterações necessárias; - Improvisa soluções de ajuste; - Desempenho nas propostas de aula (observa, analisa, distingue, identifica, repre-

tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos.

☐ Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas.

☐ Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.

Reconhecer a textura enquanto aspeto visual das superfícies

- ☐ Identificar a textura como uma sensação visual e tátil (lisa, ponteadada, rugosa, ondulada, macia e irregular).
- ☐ Observar características da textura, classificando-as (naturais e artificiais) e identificando-as nos grandes espaços.
- ☐ Distinguir o desenho como um meio que permite criar e exprimir visualmente a textura.

Dominar a representação como instrumento de registo

- ☐ Desenvolver ações orientadas para a representação esquemática que utiliza elementos geométricos.
- ☐ Desenvolver capacidades de representação orgânica, através da identificação das proporções naturais e das relações orgânicas.

Explicar a estrutura como suporte da forma

- ☐ Analisar vários tipos de estruturas (natural, artificial, arquitetónica e modular).
- ☐ Reconhecer que a estrutura está intimamente ligada à forma/função, quer nos objetos e materiais, quer nos seres vivos.
- ☐ Distinguir o módulo como elemento gerador da estrutura, criando e representando padrões através da utilização das leis de criação (repetição e ritmo, alternância, translação, rotação e simetria).

DISCURSO

Conhecer diferentes tipologias de comunicação

- ☐ Identificar a utilização dos cinco sentidos humanos na comunicação.
- ☐ Distinguir os agentes da comunicação (emissor, mensagem, recetor, código, ruído e meio) e analisar os tipos de comunicação (direta e indireta).
- ☐ Diferenciar elementos da narrativa visual (perspetiva de narração, personagens e contexto).

Dominar a comunicação como um processo de narrativa visual

- ☐ Desenvolver ações baseadas na organização sequencial da informação, com o objetivo de relatar uma história que contém um agregado de ações, relevantes para a boa estruturação da comunicação.
- ☐ Desenvolver capacidades de enunciação de um discurso, que descreva factos e acontecimentos numa determinada sequência temporal.

Distinguir códigos e suportes utilizados pela comunicação

- ☐ Enumerar diferentes tipos de códigos de comunicação (gravura paleolítica, hieróglifos, sistemas numéricos, caligrafia, bandeiras, sinais, cor (semáforos), pictogramas, símbolos).
- ☐ Classificar diversos suportes impressos (pergaminho, papel, tecido).
- ☐ Identificar meios de comunicação e a sua evolução em função da evolução técnica e social (sonora – telefone, rádio, podcast; escrita – jornal, revista, cartaz, BD; audiovisual - televisão e cinema; mu

senta);

- Cumprimento dos tempos e das regras de execução.

COMPORTAMENTO/ATITUDES – 30%

- Participação e empenho na realização dos trabalhos;

- Responsabilidade na realização das tarefas;

- Motivação e persistência na realização do trabalho;

- Respeito e cooperação com os colegas;

- Intervém de forma adequada;

- Revela iniciativa e curiosidade;

- Revela hábitos de trabalho;

- Expressa ideias próprias;

- Autonomia;

- Cumprimento das regras de funcionamento da aula;

- Traz o material necessário;

- Assiduidade;

- Pontualidade;

- Atenção;

- Respeito pelos professores;

- Cumprimento de prazos.

Critérios de Avaliação

Nomenclatura a atribuir nos trabalhos de **Educação Visual** – 2ºCiclo – 5º Ano

INSUFICIENTE	SUFICIENTE	BOM	MUITO BOM
De 0% a 49%	De 50 % a 69%	De 70% a 89%	De 90% a 100%

No intuito de, ao aluno e seu encarregado de educação, ser dado um conhecimento mais preciso do **resultado dos trabalhos**, para além de qualquer outra informação adicional que entenda fornecer oralmente, deve o professor registar esse resultado por escrito no respetivo cabeçalho, fazendo-o unicamente na sua forma qualitativa e segundo o seguinte enquadramento:

Resultado Percentual dos Trabalhos	Única informação a registar no cabeçalho
Entre 0% e 29%	Insuficiente -
Entre 30% e 44%	Insuficiente
Entre 45% e 49%	Insuficiente +
Entre 50% e 59%	Suficiente
Entre 60% e 69%	Suficiente +
Entre 70% e 79%	Bom

Entre 80% e 89%	Bom +
Entre 90% e 100%	Muito Bom

Educação Visual – 2ºCiclo – 5º Ano

A tabela seguinte estabelece a correspondência entre o **perfil do aluno e o nível** a atribuir no **final do período**.

Nível Percentagem	Conhecimentos Aquisição e Aplicação de Conhecimentos 70%	Comportamento e atitudes 30%
Nível 1 De 0 a 24%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho; Não aplica os conhecimentos adquiridos; Não se interessa pelas atividades propostas.	Não é assíduo nem pontual; Não participa nem tem capacidade comunicação; Participa desorganizadamente na aula; Não revela autonomia, nem empenho na realização dos trabalhos; É conflituoso Nunca ou raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento inadequado; Não revela iniciativa nem curiosidade.
Nível 2 De 25 a 49%	Não identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Não identifica os materiais organizadamente; Não identifica nem aplica os instrumentos de trabalho. Não aplica os conhecimentos adquiridos;	Tem pouca capacidade de comunicação; É pouco organizado e metódico; Revela pouca autonomia, e empenho na realização

		dos trabalhos; Revela pouco sentido crítico; Raramente cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; É pouco pontual; É pouco assíduo; Comportamento pouco adequado/irregular; Revela pouca iniciativa e curiosidade.
Nível 3 De 50 a 69%	Identifica nem aplica as técnicas ensinadas; Aplica com alguma dificuldade as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Tem algum rigor nos trabalhos realizados; Revela algum sentido estético, originalidade e criatividade; Aplica alguns conceitos de higiene e segurança no trabalho.	Revela alguma autonomia na resolução dos problemas; É responsável, empenhado, assíduo e pontual. Participa na realização dos trabalhos; Nem sempre cumpre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento regular; Revela alguma iniciativa e curiosidade.
Nível 4 De 70 a 89%	Identifica bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica os materiais organizadamente; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; Revela sentido estético, originalidade e criatividade na execução dos trabalhos realizados; Revela rigor e precisão nos trabalhos realizados; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	É muito autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem bom relacionamento interpessoal; Revela empenho e responsabilidade na realização das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou bem as normas básicas de conduta; Revela muita iniciativa e curiosidade.
Nível 5 De 90 a 100%	Identifica muito bem as técnicas ensinadas; Identifica e aplica com correção os materiais a utilizar; Aplica com correção as técnicas e os conhecimentos adquiridos; É muito original, criativo e revela muita sensibilidade estética;	É bastante autónomo, assíduo e pontual; Participa organizadamente nas aulas; Tem um relacionamento interpessoal muito bom; Cumprir as regras; Revela muito empenho e responsabilidade na reali-

	Revela muito rigor e precisão nos trabalhos realizados; Facilmente procede a alterações necessárias; Aplica conceitos de higiene e segurança no trabalho.	zação das tarefas; Respeita e coopera com os colegas; Respeita sempre os prazos definidos para a concretização das atividades; Tem um comportamento revelador de que integrou muito bem as normas básicas de conduta; Revela elevada iniciativa e curiosidade.
--	--	---